



COMISSÃO DE SAÚDE

ACTA NÚMERO 5/XIII/ 1.ª SL

Aos 09 dias do mês de dezembro de 2015, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 5 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Informações;

2. Apreciação e votação da ata n.º 4, de 4 de dezembro;

3. Outros assuntos.

10:15 Audiência da APOGEN - Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares.

1. Informações

A Deputada Luísa Salgueiro deu conta das diligências efetuadas para a concretização da visita ao Algarve, receando que a morosidade do transporte possa impedir que o programa se cumpra num só dia, a não ser que se parta para o Algarve de véspera, dia 14. Informou que iria apresentar o programa ainda naquele dia.

O Deputado Miguel Santos considerou que o programa já devia ter sido apresentado e que foi sugerido o dia 15 dada a urgência manifestada no requerimento. Esclareceu que, por parte do PSD, nenhum Deputado está disponível para iniciar a visita no dia 14 de dezembro.

Sobre o requerimento do PCP, aprovado na reunião anterior, solicitando as audições da Administração Central de Sistemas de Saúde e da Comissão Nacional do Médico Interno, o PSD considera pertinente ouvir no mesmo dia a Associação Nacional dos Estudantes de Medicina. A Deputada Carla Cruz disse não se opor a essa audição, não tendo feito essa proposta porque a Associação está representada na Comissão Nacional do Internato Médico.

O Presidente colocou à votação a proposta do PSD, que foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

Apreciação e votação da ata n.º 4, de 4 de dezembro

O Presidente da Comissão colocou à discussão e votação a ata n.º 4, de 4 de dezembro de 2015, a qual foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

10:15 - Audiência da APOGEN - Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares



COMISSÃO DE SAÚDE

ACTA NÚMERO 5/XIII/ 1.ª SL

O Presidente da Comissão deu a palavra ao Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (APOGEN), Paulo Lilaia, que veio acompanhado pelos Vice-presidentes Maria do Carmo Neves e João Madeira e pela Diretora executiva, Maria Paula Santos.

O Presidente da APOGEN, Paulo Lilaia, agradeceu a disponibilidade da Comissão para ouvir a APOGEN, começando por referir alguns dados no sentido de enquadrar o problema, que se prende com a prorrogação da contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica em 2016. Referiu a carta que enviou ao Ministro da Saúde recordando que, aquando da feitura do orçamento para 2015, tinha *«manifestado a sua total discordância e continua a não estar de acordo com a aplicação de uma contribuição extraordinária ao setor dos Medicamentos Genéricos e Biossimilares da Indústria Farmacêutica para 2016 e que a resolução dos problemas relativos ao orçamento da Saúde, no qual os Medicamentos Genéricos e Biossimilares pouco pesam, não pode ser feita à custa do aumento do peso fiscal sobre este setor. Na carta refere também que os medicamentos genéricos no setor ambulatorio e no setor hospitalar não deverão ser sujeitos a qualquer taxa adicional e que se for mantida a contribuição extraordinária para 2016, ela constituirá uma penalização adicional»*. A APOGEN entende que a serem tomadas medidas para este setor, elas deverão ir no sentido do crescimento do mercado de genéricos. *«Manifestaram disponibilidade para cooperar com as Autoridades na procura de soluções que visem continuar a promover a sustentabilidade do SNS, tendo em conta a sustentabilidade das empresas dos medicamentos genéricos»*. Assim, solicitam a compreensão da Comissão de Saúde na análise deste assunto.

Usaram da palavra, para cumprimentar os dirigentes da APOGEN, agradecer as informações prestadas, comentar e colocar questões, os Deputados Miguel Santos, Luísa Salgueiro, Moisés Ferreira, Isabel Galriça Neto e Carla Cruz.

O Deputado Miguel Santos citou as medidas que constam do programa do Governo sobre esta temática e disse estar curioso sobre as que irão ser tomadas no âmbito da política do medicamento. Lembrou que o anterior Governo apresentou uma iniciativa legislativa para prorrogar a contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica para 2016, que a nova maioria chumbou, mas que depois o PS apresentou uma iniciativa semelhante, a qual baixou à Comissão sem votação.

A Deputada Luísa Salgueiro recordou as medidas austeras dos últimos anos, que também se fizeram sentir na área dos medicamentos, reconhecendo o PS o esforço feito por todos, e saudou a APOGEN pelo esforço feito com vista ao desenvolvimento da indústria. Explicou que a iniciativa legislativa do PS, ao contrário da do anterior Governo, é transversal, abrangendo outras áreas.



COMISSÃO DE SAÚDE

ACTA NÚMERO 5/XIII/ 1.ª SL

O Deputado Moisés Ferreira disse que entre atenuar a carga fiscal do trabalho ou recuperar as margens de lucro da indústria, opta pela primeira hipótese. Considera que devem ser discutidas as condições que permitirão aumentar a quota de genéricos e o BE está disponível para fazer essa discussão.

A Deputada Isabel Galriça Neto congratulou-se com a política do medicamento seguida pelo anterior Governo, que permitiu poupanças ao Estado e aos consumidores, e contribuiu para a sustentabilidade do SNS. Manifestou a disponibilidade do CDS-PP para discutir os problemas colocados pelo Dr. Paulo Lilaia. Disse que gostaria de saber a opinião da APOGEN sobre a questão da inovação, perguntando se está prevista uma quota para medicamentos inovadores.

A Deputada Carla Cruz questionou a APOGEN no sentido de saber porque é que os concursos hospitalares para medicamentos genéricos ficam desertos. Disse que o PCP não separa a indústria farmacêutica dos restantes setores, sendo que a política fiscal do país deve ser analisada no seu todo. Pediu esclarecimentos sobre a revisão dos preços, sobre se está assente em critérios de comparabilidade e quais os períodos de tempo em que não houve essa revisão.

O Presidente da APOGEN, Paulo Lilaia, e a Vice-Presidente, Maria do Carmo Neves, responderam às questões formuladas.

O Presidente agradeceu a presença da APOGEN e os esclarecimentos prestados.

A reunião foi encerrada às 11:35 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 09 dezembro 2015.

O PRESIDENTE

(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ACTA NÚMERO 5/XIII/ 1.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Domingos Pereira
Eurídice Pereira
Fátima Ramos
Helena Freitas
Isabel Galriça Neto
Isaura Pedro
Jorge Falcato Simões
José António Silva
José de Matos Rosa
Luís Graça
Luís Soares
Luís Vales
Luísa Salgueiro
Miguel Santos
Moisés Ferreira
Odete Silva
Carlos Matias
Francisco Rocha
João Ramos
Luís Vilhena
Sara Madruga da Costa

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Maria Antónia de Almeida Santos
Marisabel Moutela

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

José Luís Ferreira
Teresa Caeiro